



## O DOM DE CONTRIBUIÇÃO

**Definição:** É a habilidade espiritual de discernir pessoas, grupos ou instituições que estão passando por necessidades financeiras e materiais e ser o instrumento para o suprimento delas.

**Características:** As pessoas portadoras do dom da contribuição normalmente são espontâneas e reservadas no exercício deste ministério. Não é necessário que lhe peçam para ajudar aqui ou ali, nem buscam fazê-lo publicamente, como forma de auto-promoção. Sua ação de desprendimento material é motivo de gozo e edificação espiritual. Dá porque gosta e não por constrangimento. O dom de contribuição não está relacionado às posses materiais do seu portador. Se assim fôsse, só os ricos o teriam. Mesmo pessoas simples, na proporção das suas posses, podem tê-lo. Por outro lado, parece que os portadores deste dom têm uma habilidade toda especial de “fabricar recursos”. Dão o que lhes vai fazer falta e nunca sentem que lhes falta algo. São capazes de emprestar dinheiro ou deixar de fazer algo para si para que possam ajudar a outros.

<b>Sistemas Aberto e Semi-Aberto</b>	<b>Sistemas Semi-Fechado e Fechado</b>
Por ter uma teologia voltada para este mundo, é liberal na contribuição tanto para crentes como incrédulos, missões ou ação social. É aberto(a) à ajuda para entidades não cristãs de cunho social ou político e entende que ao fazê-lo está trabalhando pelo Reino de Deus. As necessidades das pessoas, incrédulos ou crentes, são iguais perante Deus.	Por ter uma teologia que privilegia a vida celestial, contribui prioritariamente para os da família da fé e instituições cristãs e evangélicas. Tem dificuldades em contribuir para ação social, preferindo fazê-lo para a evangelização e missões. Crê que contribuir para obras sociais ou entidades não cristãs é jogar dinheiro fora e não cumprir a vontade de Deus. Os crentes devem ser o alvo primeiro, senão único, das contribuições feitas.

**Atividades Práticas:** Identifica pessoas, grupos, entidades ou agremiações com dificuldades específicas e se sente movido a contribuir com dinheiro ou bens. Trabalha para ter para si e para compartilhar com outros. Desafia e anima a outros para participar da benção da contribuição. Busca ajudar pessoas e casais em dificuldades financeiras não só pelas contribuições que faz, mas ensinando-lhes técnicas de administração e planejamento financeiros. Sempre está atento às formas de empregar bem o dinheiro tanto seu como de outros.

**Riscos:** Pode sentir-se superior aos demais, medindo-se pela quantidade das contribuições. Além disso, por querer suprir necessidades com certa presteza, pode correr o risco de ajudar pessoas que estão colhendo frutos de uma administração financeira inadequada e que, se não passarem pelas consequências dos seus atos, jamais aprenderão a bem administrar seus recursos.